

Influenza A (H1N1)

Gripe Suína ou Influenza A (H1N1)

Perguntas e respostas

1. O que é Gripe Suína ou Influenza A (H1N1)?
2. A gripe causada pelo Influenza A (H1N1) é contagiosa?
3. Quem pode adoecer pela nova gripe causada pelo Influenza A (H1N1)?
4. Há risco em ingerir carne suína?
5. Qual o quadro clínico ou quais são os sintomas da gripe por Influenza A (H1N1)?
6. Quais são as principais diferenças entre gripe e resfriado?
7. Existe diferença entre o tratamento da gripe e do resfriado comum?
8. A doença é curável e existe tratamento para a gripe pelo vírus Influenza A (H1N1)?
9. Existe vacina para esse novo tipo de vírus Influenza A (H1N1)?
10. A gripe pelo Influenza A (H1N1) pode ser transmitida por ar-condicionado?
11. Como se prevenir da contaminação pelo vírus Influenza A (H1N1)?
12. Que medidas adotar para não contagiar alguém em caso de adquirir a gripe?
13. Como proceder em caso de suspeita da gripe?
14. É possível a confirmação diagnóstica dessa gripe por Influenza A (H1N1) por meio de exames?
15. O uso de antibióticos é efetivo contra a gripe por Influenza A?
16. A nova gripe provocada pelo Influenza A (H1N1) pode ser letal?
17. Como proceder em caso de viagem para áreas afetadas por casos confirmados da gripe?
18. As máscaras são eficientes na prevenção de contaminação?

Influenza A (H1N1)

1. O que é Gripe Suína ou Influenza A (H1N1)?

É uma doença aguda, com manifestações predominantemente respiratórias, causada pelo vírus Influenza A.

Os vírus influenza sofrem intensa variação genética em duas de suas glicoproteínas de superfície (H E N). É a caracterização do tipo de hemaglutinina (H1 – H15) e da neuramidase (N1 – N9) que estabelece quais subtipos estão circulando. Desde 1977, quando cepas A (H1N1) foram encontradas na população, dois subtipos de A (H1N1, H3N2) e um subtipo de B têm sido identificados circulando concomitantemente. As pequenas mutações nessas cepas são responsáveis por epidemias anuais que ocorrem durante os períodos de inverno. As grandes variações genéticas são exclusivamente do Influenza A e ocorrem apenas ocasionalmente, quando um vírus influenza animal (por exemplo, suíno) é transmitido diretamente ao homem, ou ainda por meio de combinações de gene de influenza animal e humano (em hospedeiro animal intermediário), emergindo novas cepas tipo A. Esse “vírus emergente”, ao encontrar contingente populacional não imune, tem a propriedade de espalhar-se rapidamente, aumentando a probabilidade de letalidade, particularmente em indivíduos mais jovens, podendo constituir nova pandemia.

Esse novo vírus Influenza A (H1N1) foi classificado como (A/CALIFORNIA/04/2009).

O vírus da Influenza A pode estar presente em gotículas de saliva expelidas ao falar, tossir ou espirrar, podendo contaminar até um metro de distância.

O vírus pode estar ativo até 48 ou 72 horas em superfícies lisas, como torneiras, maçanetas, corrimãos, assim como em superfícies porosas, tecidos ou lenços, mantendo, por esse período, a capacidade de contagiar.

O vírus pode ser destruído pela luz do sol e pelo sabão.

O vírus pode infectar o organismo entrando pela boca, nariz ou olhos.

As epidemias (excesso de casos de gripe) ocorrem de forma sazonal, de abril a setembro, no hemisfério sul.

2. A gripe causada pelo Influenza A (H1N1) é contagiosa?

Sim. Pode ser transmitida de uma pessoa a outra, quando pessoas doentes ou portadoras do vírus espirram ou tosem em frente a outra sem cobrir a boca e o nariz, por meio de pequenas gotículas de aerossol que podem conter o vírus. Também ao compartilhar utensílios ou alimentos de pessoa doente ou ao apertar a mão ou beijar uma pessoa portadora do vírus.

Influenza A (H1N1)

3. Quem pode adoecer pela nova gripe causada pelo Influenza A (H1N1)?

Todos são suscetíveis de contágio, mas os indícios são de que está sendo mais frequente em adultos entre 20 e 50 anos.

4. Há risco em ingerir carne suína?

Não. A ingestão de carne suína não oferece risco para contágio de Influenza A (H1N1) e pode ser consumida normalmente.

5. Qual o quadro clínico ou quais são os sintomas da gripe por Influenza A (H1N1)?

Após curto período de incubação (1 - 4 dias), podem ser observados:

- Febre elevada (igual ou superior a 38° C);
- Tosse seca;
- Dor de garganta;
- Dor de cabeça;
- Dores musculares;
- Calafrios;
- As crianças podem apresentar dor abdominal, vômitos e diarreia.

6. Quais são as principais diferenças entre gripe e resfriado?

Os resfriados são causados por rinovírus, principal agente (70%), ou outros vírus, tais como coxsackievírus, echovírus, adenovírus, vírus respiratório sincicial, parainfluenzavírus e coronavírus.

A infecção atinge a área de entrada do nariz e olhos e inicia-se nas adenóides (nasofaringe posterior). Os sintomas de obstrução nasal, rinorréia e dor de garganta ocorrem com 8 - 10 horas da infecção, com intensidade máxima em 1-3 dias. A eliminação do vírus pode persistir por até três semanas.

Influenza A (H1N1)

Sintomas que diferenciam a gripe do resfriado comum:

Sintomas	Gripe	Resfriado
Início súbito	Sim	
Febre elevada	Sim	
Tosse produtiva		Sim
Tosse seca	Sim	
Cefaléia (dor de cabeça)	Sim	
Mialgia (dores musculares)	Sim	
Fadiga, mal-estar	Sim	
Obstrução nasal		Sim
Espirros		Sim
Dor de garganta	Sim	Sim
Dor torácica	Sim	Sim

7. Existe diferença entre o tratamento da gripe e do resfriado comum?

Sim. O tratamento do resfriado comum, sem outras repercussões, restringe-se ao alívio dos sintomas.

8. A doença é curável e existe tratamento para a gripe pelo vírus Influenza A (H1N1)?

Sim. São medicamentos antivirais, existentes no Brasil, e devem ser prescritos por médico e disponibilizados pelos centros de referência. Os antivirais devem ser usados nas primeiras 48 horas, após o início dos sintomas.

Influenza A (H1N1)

9. Existe vacina para esse novo tipo de vírus Influenza A (H1N1)?

Não. A Organização Mundial da Saúde informou que a vacina utilizada atualmente para a campanha da temporada de 2009, embora previna contra o vírus Influenza – A/Brisbane/59/2007 (H1N1), A/Brisbane/10/2007 (H3N2) e B/Florida/4/2006 –, não é útil para esse novo vírus identificado no México, classificado como Influenza A (H1N1) CALIFORNIA/04/2009.

Mas, não está claro se oferece alguma proteção contra esse novo vírus.

10. A gripe pelo Influenza A (H1N1) pode ser transmitida por ar-condicionado?

Não há indícios que possa ser transmitida por meio de condicionadores de ar.

11. Como se prevenir da contaminação pelo vírus Influenza A (H1N1)?

Adotando medidas que reduzam o risco de contágio, entre elas:

- Manter alguma distância de pessoas que tenham infecção respiratória aguda;
- Evitar saudar, com beijo ou aperto de mãos, pessoas que podem estar contaminadas;
- Evitar locais com grandes aglomerações;
- Não compartilhar copos ou talheres;
- Ventilar e permitir a entrada de sol na casa, nas salas de aula ou escritórios;
- Manter limpos objetos de uso comum, tais como telefone, talheres ou outros objetos;
- Manter hábitos saudáveis que auxiliam na manutenção da adequada imunidade, tais como alimentação e descanso adequados;
- Lavar as mãos com frequência com água e sabão e/ou usar gel antibacteriano a base de álcool.

Lavar as mãos:

Antes de:

- Preparar ou comer algum alimento;
- Atender a algum doente;
- Utilizar um teclado/computador.

Influenza A (H1N1)

Ao chegar:

- Ao trabalho;
- Em casa.

Depois de:

- Ir ao banheiro;
- Tossir ou espirrar;
- Assoar o nariz;
- Visitar ou atender a uma pessoa doente;
- Usar o transporte público;
- Estar em contato com animais de estimação;
- Tocar carne crua;
- Manipular lixo ou lenços;
- Tocar objetos, tais como dinheiro, telefones ou chaves.

12. Que medidas adotar para não contagiar alguém em caso de adquirir a gripe?

- Ficar em casa e manter-se em repouso até que os sintomas melhorem, após orientação médica;
- Cobrir nariz e boca com lenços descartáveis ou com o ângulo interno do cotovelo ao tossir ou espirrar;
- Utilizar máscara descartável se estiver doente;
- Desprezar os lenços usados em um saco plástico.

13. Como proceder em caso de suspeita da gripe?

Procurar um serviço médico e orientação quanto à necessidade de comunicar as autoridades sanitárias. Adicionalmente, há os locais públicos de referência e que podem ser encontrados no endereço eletrônico: http://www.anvisa.gov.br/paf/mapa/postos_lista.pdf.

14. É possível a confirmação diagnóstica dessa gripe por Influenza A (H1N1) por meio de exames?

Sim. Existem testes específicos e especializados para a confirmação diagnóstica específica para o novo vírus, não disponível nos laboratórios do Brasil, ainda.

Influenza A (H1N1)

No entanto, mesmo para a detecção do vírus influenza de cepas conhecidas, são utilizadas técnicas moleculares, até então, não disponíveis em muitos laboratórios. E a caracterização das cepas ocorre em centros mundiais de referência, podendo demorar, em média, sete dias.

Meios indiretos podem servir como diagnóstico laboratorial para saber se trata-se de uma gripe, sem a identificação específica do vírus que provocou a doença.

15. O uso de antibióticos é efetivo contra a gripe por Influenza A?

Não. Os antibióticos são remédios para combater infecções por bactérias ou fungos e não têm efeito sobre vírus.

16. A nova gripe provocada pelo Influenza A (H1N1) pode ser letal?

Sim. Semelhante a outros tipos de gripe pelo Influenza A, pessoas podem falecer se desenvolverem complicações tais como pneumonia, principalmente. Pacientes portadores de doença cardíaca ou pulmonar crônica, assim como outras doenças debilitantes, podem ser mais suscetíveis. As complicações mais frequentes são as pneumonias causadas por bactérias, pois o vírus influenza facilita a aderência de bactérias ao epitélio respiratório. Pode também provocar pneumonia viral, com conseqüente fibrose pulmonar, de difícil tratamento.

17. Como proceder em caso de viagem para áreas afetadas por casos confirmados da gripe?

Seguir as orientações relativas à prevenção e obedecer as regras e medidas locais adotadas para contenção de epidemias.

- Usar máscaras cirúrgicas descartáveis durante toda a permanência nas áreas afetadas. Substitua-as sempre que necessário.
- Ao tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com um lenço, preferencialmente descartável.
- Evitar locais com aglomeração de pessoas.
- Evitar o contato direto com pessoas doentes.
- Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal.
- Evitar tocar olhos, nariz ou boca.

Influenza A (H1N1)

- Lavar as mãos frequentemente com sabão e água, especialmente depois de tossir ou espirrar.
- Em caso de adoecimento, procurar assistência médica e informar história de contato com doentes e roteiro de viagens recentes a esses países.

18. As máscaras são eficientes na prevenção de contaminação?

Não. Mas, podem auxiliar como barreira ao contato com gotículas de saliva que possam estar contaminadas, assim como prevenir a transmissão em caso de ter contraído a doença.

Observações adicionais

Até o dia 02/05/09, não havia evidência da presença do novo vírus Influenza A (H1N1) no Brasil, embora várias pessoas estejam sob vigilância sanitária.

As informações contidas neste material são orientações gerais, não levam em consideração particularidades de diagnósticos ou situações e não substituem as orientações de seu médico.

Não se automedique.

Fontes:

1. Ministério da Saúde – <http://portal.saude.gov.br/saude/>
2. World Health Organization - <http://www.who.int/en/>
3. NHS UK – National Health System of United Kingdom – <http://www.nhs.uk/conditions/pandemic-flu/Pages/Introduction.aspx>
4. CDC – Center for Disease Control and Prevention - <http://www.cdc.gov/h1n1flu/>
5. Atualização Terapêutica – F. Cintra do Prado, Jairo Ramos, R. Ribeiro do Valle.